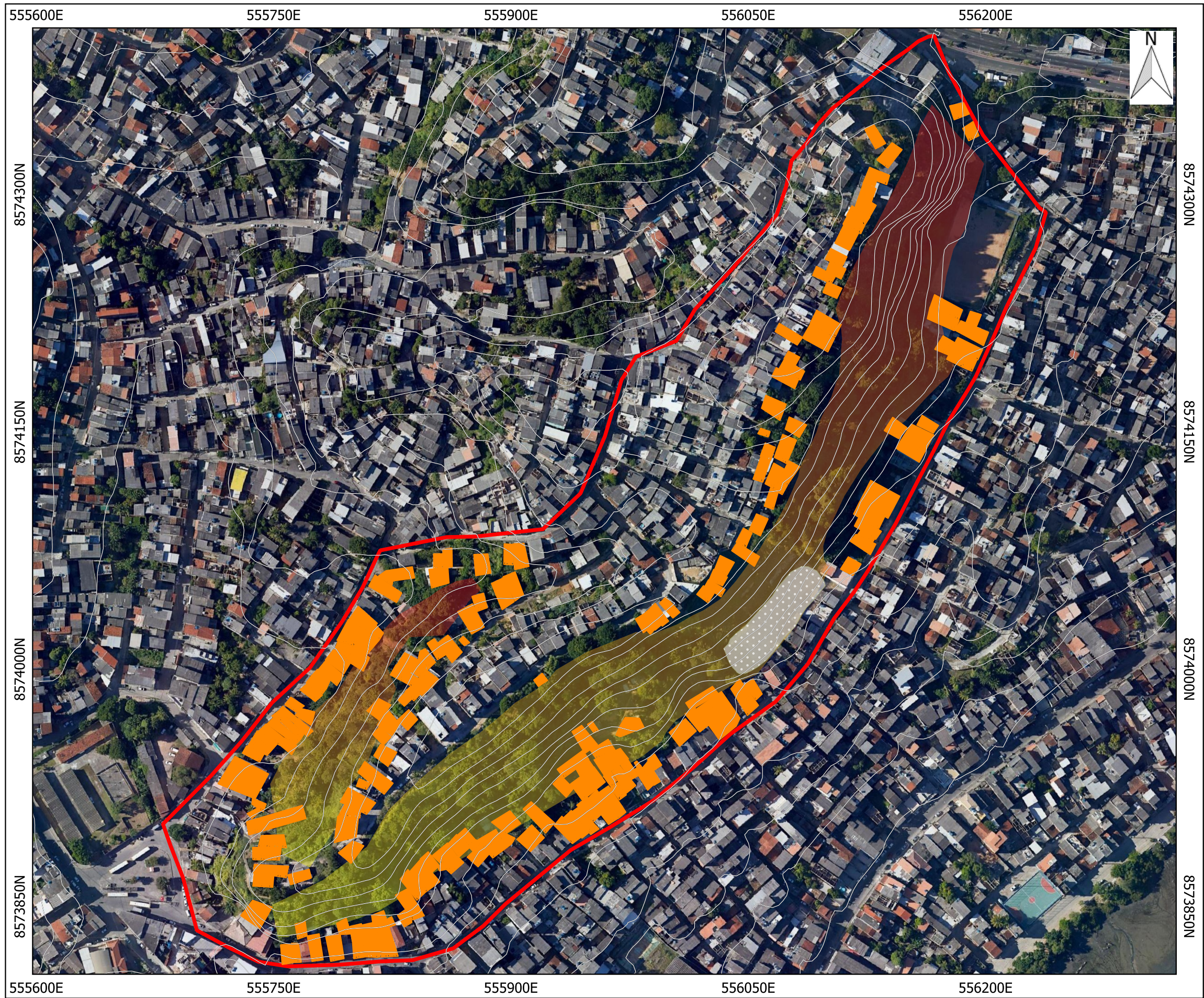


# MAPA DE RISCO - CHILE



## Legenda

### Área

 Área de Risco

### Risco

#### Vulnerabilidade

 Deslizamento

#### Susceptibilidade

 Deslizamento

### Intervenções Existentes

 Estabilização

### Topografia

 Curvas de Nível (5m)

## CHILE

PLATAFORMA

0 70 140 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE  
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satelite (2025)



# MAPA DE MONITORAMENTO - CHILE



## Legenda

- Área**  
Área de Risco
- Acesso**  
Escadaria  
Não pavimentada  
Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**  
Agravado
- Vegetação**  
Árvore de Grande Porte  
Bananeira  
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**  
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**  
Lançamento de Esgoto  
Lixo/Entulho  
Proteção Superficial do Talude  
Feição Instabilidade do Terreno  
Cicatriz de Deslizamento  
Ravinas
- Risco**  
Deslizamento  
Alto

**CHILE**  
PLATAFORMA

0 70 140 m

**1:2.500**  
**DEFESA CIVIL DE SALVADOR**

**CODESAL**  
SALVADOR  
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR  
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S  
Elaborado em: Outubro/2025  
Imagem: Google Satellite (2025)



# MAPA DIAGNÓSTICO - CHILE



## Relatório Diagnóstico

| 1. LOCALIZAÇÃO                     |                                                      |
|------------------------------------|------------------------------------------------------|
| 1.1 Denominação: Chile             | 1.2 Coordenadas Centroides UTM: 555975 E / 8574066 N |
| 1.3 Endereço Referência: Rua Chile |                                                      |
| 1.4 Bairro: Plataforma             | 1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas         |
| 1.6 Bacia: Plataforma              | 1.7 Sub-bacia: Em estudo                             |

| 2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>2.1 Caracterização e Situação:</b> Área com 12,65 ha e 1,72 km de perímetro, localiza-se na porção norte da cidade, no bairro de Plataforma (figura 1). O acesso principal é feito por meio da Rua Chile, acessando a BR-324, em seguida a Ligação Lobato-Pirajá, depois a Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana), ingressando assim na poligonal através da Rua Chile). A ocupação é estimada em 68%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de baixa renda. |  |
| <b>2.2 Geologia e Geotecnia</b> Do ponto de vista geológico-geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnico II e III (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária e Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift do Recôncavo Sul), formado na base pelos conglomerados da Formação Salvador, sobrepostos por solo residuais com características típicas da Formação Barreiras.                             |  |
| <b>2.3 Drenagem</b> A drenagem natural tem sentido de fluxo para norte. Apresenta-se predominantemente a céu aberto, recebendo contribuição de água servida e esgoto. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 95% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 11% da área.                                                                                                                                                 |  |

| 3. DIAGNÓSTICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Os pontos críticos identificados apresentam fatores predisponentes para deslizamentos, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta, além do elevado desnível da encosta. O substrato remobilizado associado à supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por capim colômbio e bananeiras, contribuem com o aumento do risco geológico |

| 4. GRAU DE RISCO                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alto                                                                                                                                                             |
| 5. TÉCNICO RESPONSÁVEL                                                                                                                                           |
| Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia |

| Legenda                            |                        |                             |                          |
|------------------------------------|------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| <b>Feições Erosivas</b>            | <b>Vegetação</b>       | <b>Inclinação do Talude</b> | <b>Susceptibilidades</b> |
| Ravinas                            | Árvore de Grande Porte | >= 45                       | Deslizamento             |
| Cicatriz de Deslizamento           | Bananeira              | <b>Geologia</b>             | Alto                     |
| Feição Instabilidade do Terreno    | Capim Colômbio         | Sedimentos Rife             |                          |
| <b>Feição Antrópica do Terreno</b> | <b>Infraestrutura</b>  | Solo Remobilizado           |                          |
| Lançamento de Esgoto na Encosta    | Rede Drenagem          |                             |                          |
| Lixo/Entulho                       | Rede de Esgoto         |                             |                          |
| <b>Intervenção/Estabilização</b>   |                        |                             |                          |
| Intervenção de Estabilização       |                        |                             |                          |

075150 m

1:3.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)